

Apostila – Antigo Testamento

Aula 2 – Formação do Cânon do Antigo Testamento

1. Introdução

Imagine uma biblioteca enorme, cheia de rolos escritos em hebraico e aramaico, usados em diferentes épocas por profetas, reis e sábios de Israel.

Agora pense: como esses escritos foram reconhecidos como a Palavra de Deus e preservados até chegar ao que hoje chamamos de **Antigo Testamento**?

Esse processo é chamado de **formação do cânon**.

A palavra “cânon” vem do grego *kanón*, que significa “vara de medir”, “regra”, ou seja, aquilo que serve de padrão.

2. O que é Cânon?

- **Cânon**: coleção oficial de livros considerados inspirados e normativos para a fé.
- No contexto bíblico: é a lista definitiva de livros reconhecidos como Palavra de Deus.

Para o Antigo Testamento, esse processo aconteceu ao longo de séculos, envolvendo critérios de reconhecimento, uso litúrgico e autoridade profética.

3. Etapas da Formação do Cânon do AT

a) Tradição Oral

Antes de serem escritos, muitos relatos eram transmitidos de geração em geração (ex.: histórias patriarcais, cânticos, leis).

b) Escrita e Compilação

- Moisés escreve a Torá (Pentateuco).
- Profetas registram oráculos e narrativas históricas.
- Escritos de sabedoria e poesia são compilados.

c) Reconhecimento Comunitário

O povo de Israel reconhecia e utilizava esses textos na adoração, ensino e vida comunitária.

d) Consolidação Canônica

Por volta do século I d.C., o **Tanakh** já estava estruturado nas três divisões: Torá, Profetas e Escritos.

4. Critérios de Canonicidade

Os judeus usaram critérios claros para reconhecer os livros:

1. **Autoridade Profética** – o livro foi escrito ou associado a um profeta ou homem de Deus?
 2. **Uso Litúrgico** – era lido e utilizado na comunidade de fé?
 3. **Conformidade Doutrinária** – estava de acordo com a Torá (Lei de Moisés)?
 4. **Testemunho do Espírito** – era reconhecido pela fé do povo como Palavra inspirada?
-

5. Cânon Judaico x Cânon Cristão

- O **cânon judaico** (Tanakh) possui **24 livros**, agrupando de forma diferente os mesmos textos.
 - O **cânon protestante do Antigo Testamento** tem **39 livros**, pois divide livros que o Tanakh agrupa (ex.: 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas).
 - A **Igreja Católica** inclui também os **deuterocanônicos** (Tobias, Judite, 1-2 Macabeus, Sabedoria, Eclesiástico, Baruque).
-

6. Resumo Esquemático

- **Cânon** = regra, lista oficial de livros inspirados.
- Formação: oralidade → escrita → uso comunitário → reconhecimento.
- Critérios: autoridade profética, uso litúrgico, conformidade, testemunho.

- Diferença: 24 livros no Tanakh (judaico), 39 livros no AT protestante, mais deuterocanônicos no católico.
-

7. Questões de Fixação

Questão 1

O termo “cânon” significa:

- a) Escritos secretos de profetas.
 - b) Regra ou lista de livros inspirados.
 - c) História oral preservada por Israel.
 - d) Tradições rabínicas paralelas à Torá.
-

Questão 2

Assinale o critério **não utilizado** para reconhecer a canonicidade de um livro do AT:

- a) Autoridade profética.
 - b) Uso comunitário.
 - c) Agradar às autoridades políticas.
 - d) Conformidade com a Torá.
-

Questão 3

Qual a principal diferença entre o Tanakh e o Antigo Testamento protestante?

- a) O Tanakh possui mais livros que o AT.
 - b) O Tanakh exclui a Torá.
 - c) A diferença está na divisão e ordem dos livros, não no conteúdo essencial.
 - d) O Antigo Testamento não possui livros históricos.
-

8. Gabarito Comentado

- **Questão 1: Letra B.** Cânon = regra, lista de livros inspirados.
 - **Questão 2: Letra C.** Canonicidade não dependia de critérios políticos.
 - **Questão 3: Letra C.** A diferença está na ordem/divisão dos livros.
-

 Encerramos aqui a Unidade 2 – Formação do Cânon do Antigo Testamento.

Apostila – Antigo Testamento

Línguas do Antigo Testamento (Hebraico e Aramaico)

1. Introdução

Imagine tentar entender uma canção antiga escrita em um idioma que você não fala. Você poderia até apreciar a melodia, mas perderia a profundidade da letra.

Assim também é com o Antigo Testamento: ele foi escrito em línguas antigas que carregam riqueza cultural, histórica e teológica.

Conhecer essas línguas é como abrir as janelas de uma casa: a luz entra e revela detalhes antes ocultos.

2. Principais Línguas do Antigo Testamento

a) Hebraico Bíblico

- Idioma principal do Antigo Testamento.
- Usado pela maioria dos livros (cerca de 97% do AT).
- Características: escrita da direita para a esquerda, sem vogais explícitas (só consoantes no início).

b) Aramaico Bíblico

- Língua próxima ao hebraico, muito usada no Oriente Médio antigo.
 - Pequenas porções do AT foram escritas em aramaico.
 - Ex.: partes de Esdras (4:8–6:18; 7:12–26), Daniel (2:4–7:28) e uma palavra em Jeremias (10:11).
-

3. Hebraico: Idioma da Revelação

- É chamado “**Lashon HaKodesh**” (a língua sagrada) pelos judeus.
- Idioma da Torá, dos Salmos e dos Profetas.

- Palavras-chave carregam grande riqueza teológica (ex.: *shalom* = paz plena, harmonia; *hesed* = amor leal, misericórdia).
-

4. Aramaico: A Língua do Cotidiano

- Tornou-se língua comum em Israel após o exílio babilônico (séc. VI a.C.).
 - Foi provavelmente a língua falada por Jesus e pelos apóstolos no dia a dia.
 - Mostra como o AT dialoga com diferentes culturas e contextos históricos.
-

5. Importância de Conhecer as Línguas Originais

1. **Compreensão Profunda** – traduzir é interpretar; conhecer o original evita distorções.
 2. **Teologia Bíblica** – muitas doutrinas se baseiam em termos específicos (ex.: *ruach* = espírito, vento, sopro).
 3. **Exegese** – análise fiel dos textos.
 4. **Conexão Cultural** – revela o ambiente histórico e religioso de Israel.
-

6. Resumo Esquemático

- **Hebraico**: língua principal do AT; cerca de 97% dos textos.
 - **Aramaico**: aparece em Esdras, Daniel e Jeremias; língua popular no exílio e tempo de Jesus.
 - **Importância**: preservar a fidelidade, aprofundar a teologia e compreender o contexto histórico.
-

7. Questões de Fixação

Questão 1

Qual é a principal língua do Antigo Testamento?

- a) Grego Koiné
 - b) Latim
 - c) Hebraico Bíblico
 - d) Aramaico Imperial
-

Questão 2

Quais livros possuem seções escritas em aramaico?

- a) Gênesis e Levítico
 - b) Esdras e Daniel, além de um versículo em Jeremias
 - c) Isaías e Salmos
 - d) Neemias e Provérbios
-

Questão 3

Assinale a alternativa correta:

- a) O Antigo Testamento foi escrito todo em aramaico.
 - b) O hebraico era a língua da revelação, enquanto o aramaico era a língua do cotidiano.
 - c) O aramaico não aparece em nenhuma parte do AT.
 - d) O grego foi a língua original de todos os profetas.
-

8. Gabarito Comentado

- **Questão 1: Letra C.** Hebraico Bíblico é a principal língua.
 - **Questão 2: Letra B.** Esdras, Daniel e Jeremias 10:11 têm partes em aramaico.
 - **Questão 3: Letra B.** Hebraico = língua sagrada; Aramaico = língua cotidiana.
-

Apostila – Antigo Testamento

Contexto Histórico do Antigo Testamento

1. Introdução

Para entender bem o Antigo Testamento, não basta apenas ler os textos. É preciso olhar para o **cenário histórico** em que foram escritos: povos, impérios, guerras, exílios e alianças.

Pense assim: o AT não foi escrito em uma “bolha espiritual”, mas em meio a **realidades políticas e sociais**. Conhecer esse pano de fundo é como ajustar o foco de uma câmera: tudo fica mais nítido.

2. Principais Períodos Históricos do Antigo Testamento

a) Período Patriarcal (2000–1700 a.C.)

- Abraão, Isaque e Jacó.
- Aliança de Deus com os patriarcas.
- Formação das tribos de Israel.

b) Período do Êxodo e Conquista (c. 1440 ou 1250 a.C., dependendo da cronologia)

- Escravidão no Egito.
- Libertação sob Moisés.
- Conquista de Canaã sob Josué.

c) Período dos Juízes (1200–1050 a.C.)

- Israel sem rei, governado por juízes carismáticos (Débora, Gideão, Sansão).
- Ciclo: pecado → opressão → clamor → libertação.

d) Monarquia Unida (1050–930 a.C.)

- Primeiros reis: Saul, Davi e Salomão.
- Expansão e fortalecimento do reino.
- Construção do Templo de Jerusalém.

e) Monarquia Dividida (930–586 a.C.)

- Reino do Norte (Israel) e Reino do Sul (Judá).
- Idolatria e conflitos constantes.
- Profetas se levantam para chamar o povo ao arrependimento.

f) Exílio Babilônico (586–539 a.C.)

- Jerusalém destruída por Nabucodonosor.
- Povo levado cativo para a Babilônia.
- Escritos de Ezequiel, Daniel e Lamentações.

g) Período Pós-Exílico (539–400 a.C.)

- Retorno autorizado por Ciro, rei da Pérsia.
- Reconstrução do templo (Esdras, Neemias).
- Formação definitiva do judaísmo.

3. Impérios que Influenciaram Israel

- **Egito:** cenário do Êxodo.
- **Assíria:** destruiu o Reino do Norte (722 a.C.).
- **Babilônia:** destruiu Jerusalém e levou Judá cativo (586 a.C.).
- **Pérsia:** permitiu o retorno dos judeus (538 a.C.).
- **Grécia** (período interbíblico): introduziu a cultura helênica.

- **Roma** (Novo Testamento): dominava a Palestina no tempo de Jesus.
-

4. Importância do Contexto Histórico

- Ajuda a entender a mensagem dos profetas (ex.: Amós denuncia injustiça social em tempos de riqueza no Reino do Norte).
 - Mostra a fidelidade de Deus na história (aliança, disciplina, restauração).
 - Conecta a narrativa bíblica com fatos comprovados pela arqueologia.
-

5. Resumo Esquemático

- O AT percorre **séculos de história**: patriarcas → êxodo → juízes → reis → exílio → retorno.
 - Israel esteve sob a influência de grandes impérios (Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma).
 - O contexto histórico é essencial para interpretar corretamente os textos bíblicos.
-

6. Questões de Fixação

Questão 1

Qual império destruiu o Reino do Norte (Israel) em 722 a.C.?

- a) Egito
 - b) Assíria
 - c) Babilônia
 - d) Pérsia
-

Questão 2

O período em que Israel foi governado por líderes carismáticos, antes da monarquia, é chamado de:

- a) Exílio
- b) Juízes
- c) Patriarcal
- d) Pós-exílico

Questão 3

Assinale a alternativa correta sobre o contexto histórico do Antigo Testamento:

- a) O exílio babilônico ocorreu em 586 a.C., com a destruição de Jerusalém.
 - b) O Egito dominava Jerusalém no tempo de Esdras e Neemias.
 - c) O período dos juízes aconteceu após o cativeiro babilônico.
 - d) A divisão do reino aconteceu durante o reinado de Saul.
-

7. Gabarito Comentado

- **Questão 1: Letra B.** A Assíria destruiu o Reino do Norte em 722 a.C.
- **Questão 2: Letra B.** O período dos Juízes foi entre Josué e Saul.
- **Questão 3: Letra A.** O exílio babilônico começou em 586 a.C. com Nabucodonosor.

Apostila – Antigo Testamento

Estrutura Literária do Antigo Testamento

1. Introdução

O Antigo Testamento não é uniforme: ele contém **histórias, leis, poesias, sabedoria e profecias**.

Compreender a estrutura literária é fundamental para **interpretar corretamente cada livro**, pois o gênero influencia o sentido do texto.

Pense assim: ler um poema como se fosse uma narrativa histórica pode gerar interpretações equivocadas.

2. Divisão Judaica – Tanakh

O Tanakh organiza os livros em **três seções**:

1. Torá (Lei / Pentateuco)

- Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio.
- Ensina a base da fé e da Lei de Deus.

2. Nevi'im (Profetas)

- **Profetas Anteriores:** Josué, Juízes, Samuel, Reis.
- **Profetas Posteriores:** Isaías, Jeremias, Ezequiel, 12 Profetas Menores.

3. Ketuvim (Escritos)

- Salmos, Provérbios, Jó, Cantares, Rute, Lamentações, Eclesiastes, Ester, Daniel, Esdras-Neemias, Crônicas.
- Literatura diversa: poesia, sabedoria, história e apocalíptico.

👉 Dica: Tanakh = **Torá, Profetas e Escritos** → memorize esse tripé para provas.

3. Divisão Cristã – Antigo Testamento

Os cristãos reorganizam os livros de forma didática:

1. **Pentateuco** – 5 livros da Lei.
2. **Livros Históricos** – Josué a Ester.
3. **Livros Poéticos e Sapienciais** – Jó a Cantares.
4. **Profetas Maiores** – Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel.
5. **Profetas Menores** – Oséias a Malaquias.


Essa organização segue um fluxo: **Lei** → **História** → **Sabedoria** → **Profecia**, facilitando o estudo temático e teológico.

4. Gêneros Literários do Antigo Testamento

1. **Narrativa Histórica** → Gênesis, Êxodo, Josué, Juízes, Reis, Crônicas.
2. **Lei** → Êxodo, Levítico, Deuteronômio.
3. **Poesia** → Salmos, Cantares.
4. **Sabedoria** → Provérbios, Eclesiastes, Jó.

5. **Profecia** → Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oséias, etc.

6. **Apocalíptico** → Daniel (parcial).

 Dica: Reconhecer o gênero ajuda a interpretar corretamente o sentido do texto.

5. Função Teológica da Estrutura

- **Lei** → estabelece a aliança com Deus.
- **História** → mostra como Israel viveu ou violou a aliança.
- **Sabedoria/Poesia** → reflexões sobre vida e fé.
- **Profetas** → exortação, julgamento e esperança.

6. Resumo Esquemático

Estrutura Judaica	Estrutura Cristã	Gênero Literário
Torá	Pentateuco	Lei
Nevi'im	Profetas Maiores/Menores	Profecia
Ketuvim	Históricos + Poéticos/Sapienciais	História, Poesia, Sabedoria, Apocalíptico

7. Questões de Fixação

Questão 1

Na divisão judaica, os livros de Samuel são classificados como:

- a) Torá
- b) Nevi'im – Profetas Anteriores
- c) Ketuvim
- d) Profetas Posteriores

Questão 2

Em qual gênero literário se enquadra o livro de Provérbios?

- a) Poesia
- b) Sabedoria

- c) História
- d) Profecia

Questão 3

Assinale a alternativa correta:

- a) O Pentateuco é exclusivo da tradição cristã.
 - b) Os Profetas Menores fazem parte da seção Nevi'im no Tanakh.
 - c) A seção Ketuvim contém apenas narrativas históricas.
 - d) O livro de Daniel não contém elementos apocalípticos.
-

8. Gabarito Comentado

- **Questão 1: Letra B.** Samuel está nos Profetas Anteriores (Nevi'im).
 - **Questão 2: Letra B.** Provérbios é literatura de sabedoria.
 - **Questão 3: Letra B.** Os Profetas Menores pertencem à seção Nevi'im.
-